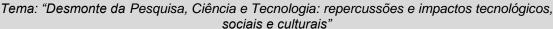
IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) NA MACRORREGIÃO DO CARIRI, CEARÁ. ENTRE OS ANOS 2014 – 2019

Kamila Fernanda dos Santos Sousa¹, Luyanne da Silva Sousa², José Armando Silva de Lima³

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), sendo classificada como uma infecção sexualmente transmissível (IST) e pode ser transmitida por contato com o sangue infectado e também durante o parto para o recém-nascido, onde uma gestante, portadora do vírus HIV pode transmitir para o filho durante a gravidez. Até o momento não foi encontrado uma cura para tal doença, entretanto há medicamentos que podem reduzir drasticamente a progressão da doença, aumentando a expectativa de vida dos portadores do vírus. Todavia, a qualidade da atenção à saúde prestada as pessoas em tratamento para a Aids nos serviços de saúde, é a principal estratégia para a redução da mortalidade e morbidade relacionada a essa doença. Onde descreveremos o perfil epidemiológico de internações por HIV da macrorregião do cariri, Ceará. E Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa utilizando dados do sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do departamento de informática do SUS (DATASUS) referentes as taxas de internações anuais por HIV referentes a idade, sexo e raça/cor entre os anos de 2014 a 2019. Após a extração os dados foram categorizados em tabelas a partir do programa EXCEL versão 2010 e analisados segundo estatística simples com porcentagem e freguência absoluta. No período estudado foram registradas 35 internações por HIV. Do total, a faixa etária mais acometida tinha idade entre 20-29 anos correspondendo a 54,28% (19), sendo o sexo feminino mais atingido com 82,88% (29) dos casos registrados. A raça/cor mais acometida foi representada pela parda apresentando 62,85% (22) das internações. Mesmo sendo um histórico de poucos casos, torna-se imprescindível a promoção da saúde em relação a esta doença, tais como, práticas preventivas de uso de preservativos, sendo um método indispensável para o controle e diminuição da morbidade e infecção, evitar uso compartilhado de agulhas, inspecionar adequadamente as doações de sangue devido a possibilidade também de transmissão da doença e tratamento adequado para os portadores. Então a capacitação dos profissionais para a educação em saúde torna-se muito importante para o controle dos agravos da AIDS.

Palavras-chave: HIV. Casos. DST. DATASUS. AIDS.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: Kamila.fnd@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: <u>Luyannesousa2015@gmail.com</u>

³ Universidade Regional do Cariri, email: <u>Josearmandosl25@gmail.com</u>